

Expansão da linha Vermelha S. Sebastião – Alcântara

O Metropolitano de Lisboa continuará a crescer! No futuro de 2025, através do prolongamento da linha Vermelha de São Sebastião a Alcântara, o Metropolitano de Lisboa disponibilizará mais 4 novas estações, Amoreiras, Campo de Ourique, Infante Santo e Alcântara, aumentando a sua rede em cerca de 4 km na cidade de Lisboa.

O investimento previsto na Linha Vermelha e neste prolongamento encontra-se previsto no Plano de Recuperação e Resiliência 2021-2026 e conta com um investimento Europeu de **304 milhões de euros**. Considerando a análise a 30 anos, os benefícios gerados por este projeto ascendem a 1.047 milhões de euros.



Mapa 10: Futura extensão S. Sebastião – Alcântara sobre o mapa da cidade de Lisboa

Localização da estação Amoreiras

A estação Amoreiras terá a sua localização prevista no extremo sul da Av. Conselheiro Fernando de Sousa.

Será uma estação implantada a pequena profundidade, situando-se a cerca de 18 metros da superfície.

Prevê-se que a obra seja realizada por escavação a céu aberto pelo método *cut and cover* (C&C).



Mapa 11: Localização da futura estação Amoreiras

Localização da estação Campo de Ourique

A estação localizar-se-á no centro desse bairro, junto ao Jardim da Parada, nomeadamente no eixo da Rua Tomás da Anunciação que se localiza entre a Rua Infanteria 16 e a Rua Almeida e Sousa.

Nesta zona de planalto a profundidade do traçado da via é de cerca de 35 metros e a solução construtiva será em NATM (New Austrian Tunnelling Method).



Mapa 12: Localização da futura estação Campo de Ourique

Localização da estação Infante Santo

A futura estação forma-se sensivelmente a meio da Av. Infante Santo de modo a servir a Tapada das Necessidades e os Bairros da Estrela e da Lapa.

A acentuada pendente da Av. Infante Santo determina uma forte variação de profundidades entre as extremidades da estação. A profundidade média situar-se-á entre cerca de 19 metros.

A solução construtiva será, igualmente, em NATM (New Austrian Tunnelling Method).



Mapa 13: Localização da futura estação Infante Santo

Localização da estação Alcântara

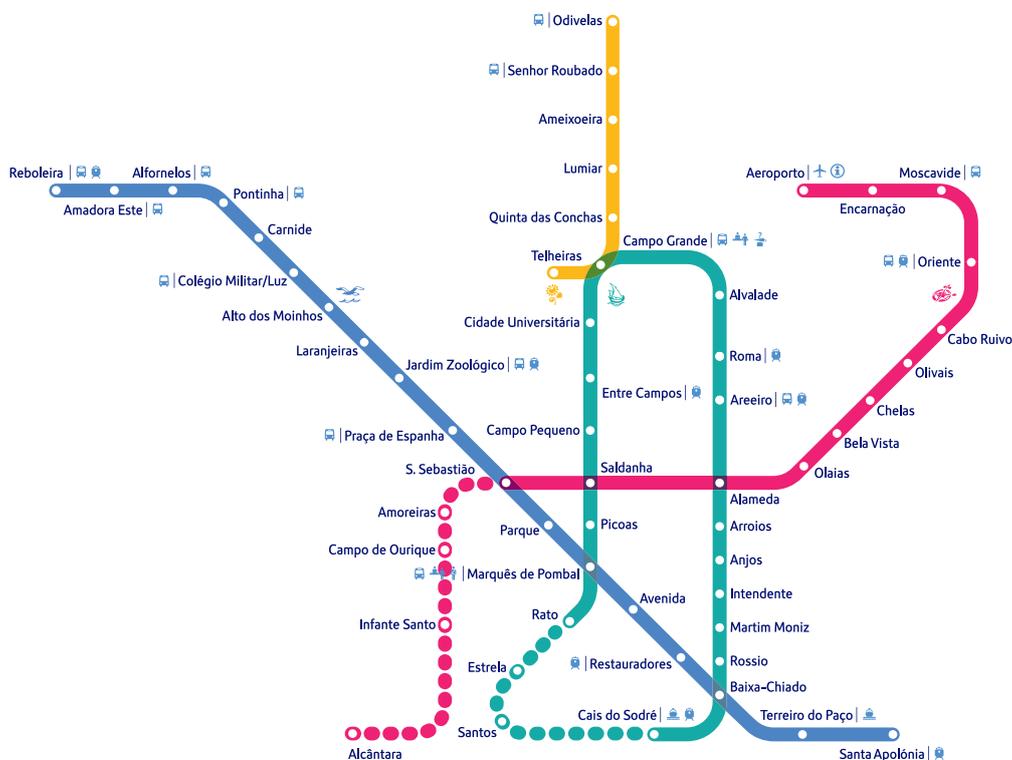
A infraestrutura ficará localizada em viaduto sobre o Vale de Alcântara.

A ligação estabelecerá correspondência à estação da CP de Alcântara-Terra e à futura Linha Intermodal Sustentável Ocidental (LIOS).

A chegada a Alcântara permitirá melhor atender uma zona densa e de convergência de transportes públicos já existentes (autocarro e elétricos). Esta expansão completará uma ambição antiga do Metropolitano de Lisboa a atender este bairro que possui uma estreita ligação histórica com a cidade de Lisboa.



Mapa 14: Localização da futura estação Alcântara



Mapa 15: Prolongamento da linha Vermelha São Sebastião/Alcântara

Procura das 4 novas estações da linha Vermelha

Estima-se que a procura diária captada nas quatro estações que integram este prolongamento corresponderá a um acréscimo de 4,7% (11 milhões) de clientes em toda a rede, cerca de 87,8% do acréscimo de procura estimado corresponde aos atuais utilizadores do transporte coletivo.

A procura captada ao segmento dos atuais utilizadores de transporte individual representa 11,8%, correspondendo a menos 3,7 mil viaturas individuais a circular diariamente.

Com ganhos de tempos de 72%, dos quais 53,2% correspondem aos atuais utilizadores.

Estima-se, ainda, que a transferência de passageiros dos modos rodoviários para o Metro de Lisboa permitirá evitar a emissão de 6,2 mil ton de CO₂ no 1º ano de operação.

Resumindo em 30 anos, as emissões evitadas ascenderão a 175,6 mil ton de CO₂ e as poupanças energéticas ascenderão a 29,2 mil tep.